



Ata da Reunião Grupo de Estudo Inovação e Tecnologia (Ano 2023)

Data: 15/03/2023

Horário: 15h00 às 16h30 por videoconferência

Elaborado por: Teresa Bove (IBHE)

Revisado por: Beatriz Cullen - IBHE

Participantes

Presentes:

Ademir Resmini (Danone)

Ana Caroline Bighi (Grupo Pardini)

Ana Tavares (Cyrela)

Bruno Craid (Seguros Unimed)

Flávia Cristina Guedes dos Santos (Vivest)

Flavia de Oliveira Lessa (Sabin)

Francislaine Licia de Jesus (Grupo Pardini)

Convidado: Felipe Dantas (Axiaa)

Beatriz Cullen (IBHE)

Glades Chuery (Taticca)

Karen Klein Ribeiro (Vidalink)

Kennedy Senhorette (Camil Alimentos)

Lucas Pittigliani Ferreira (Sompo Seguros)

Palloma Andrade (Danone)

Renata Nigro Sangoao (Hospital Oswaldo Cruz)

Rosangela Garcia dos Santos (Mary Kay)

Pedro Nascimento (Cyrela)

Teresa Bove (IBHE)

Programa:

- Início das discussões sobre o tema: o uso da tecnologia para aplicação do ASG (Ambiental, Social e Governança) por Glades Chuery da Taticca ou convidado
- Definição do formato de trabalho para este estudo inicial do ano
- Estudos que serão desenvolvidos em 2023- por Pedro Nascimento

Coordenador do Grupo – **Pedro Nascimento** (Head de Experiência do Cliente na Cyrela)

Pontos Discutidos:

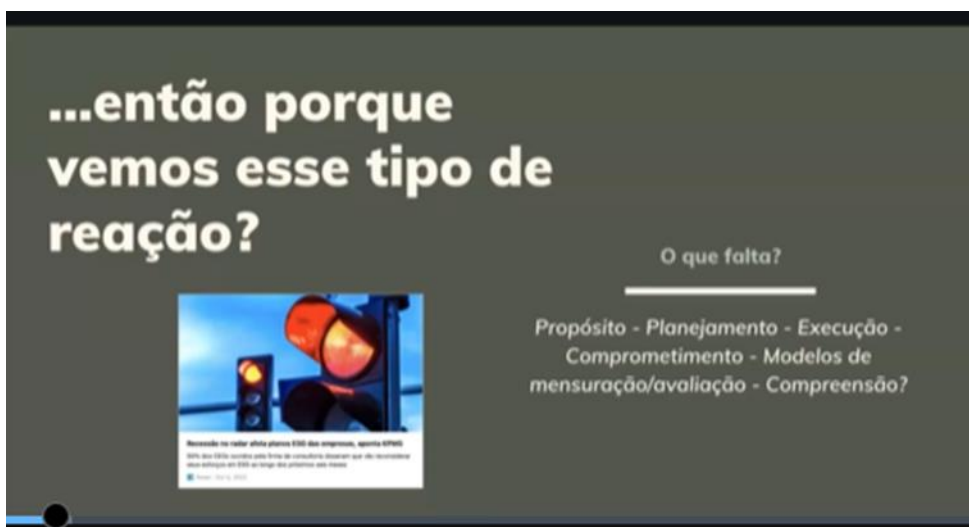
- Beatriz (IBHE) deu boas-vindas a todos e agradeceu ao nosso convidado, Felipe Dantas por ter aceitado o convite que a Gladys (Taticca) nos recomendou.
- Beatriz (IBHE) pediu para quem fosse novo no Grupo se apresentasse e falou que este tema está a cada dia mais relevante no mundo corporativo e o nosso convidado iria apresentá-lo com detalhes.
- Pedro (Cyrela) falou que baseado no brainstorm feito na reunião de fevereiro, escolhemos dois temas para discutir no ano. O tema ASG (Ambiental, Social e Governança) está bastante em alta e sendo falado muito nas empresas. Nós vamos conectar ESG com a inovação e tecnologia.
- Pedro (Cyrela) explicou que pretendemos fazer 3 encontros sobre o assunto, sendo o primeiro o primeiro (hoje) para imersão no tema. Iremos posteriormente criar Mini Grupos que vão investigar/pesquisar no mercado sobre o uso da tecnologia para práticas ASG.
- Pedro (Cyrela) disse que após finalizado este tema, teremos cerca de 06 encontros para trabalhar **a inteligência artificial aplicada a hospitalidade, voltada à hospitalidade/experiência**

com o cliente. Vamos buscar estudos e trocas, a Glades (Tattica) vai ajudar com alguns conteúdos.

- Terminado este tema, Felipe começou sua apresentação.



- Felipe Dantas (Axiaa) começou sua fala uma provocação aqui: - onde é que estamos hoje? A situação é favorável? - Tem muitos entendem que não. - Os desafios são grandes, principalmente as questões ambientais estão ficando cada vez mais complexas e o que é legal para todos, começar a pensar se o negócio de um lado não está caminhando para um mundo ideal, e se existe uma ferramenta, um modelo de negócio, que consegue impactar positivamente ou como iniciativas ESG (ASG) conseguem impactar o negócio, se é bom, por que que ninguém afunda o pé?



- Felipe Dantas (Axiaa) continuou falando que, recentemente fez uma pesquisa informal no LinkedIn com uma pergunta simples - o que é o ESG? Há pessoas que ainda acreditam que é um negócio “para inglês ver”, um negócio que a conta não vale nada. E aí a pergunta que temos que fazer constantemente - mas o que falta? - ESG não funciona? - Não encontramos nosso propósito de práticas ESG ainda? - Ela funciona ou não conseguimos planejar direito? - Ou até planejamos, mas não conseguimos executar. - Executamos, mas não executamos por muito tempo? Muitas das ações começam bem depois, mas caem no esquecimento.

Como vamos construir nossa conversa!



- Felipe (Axiaa) enfatizou que se sua empresa não tem o olhar, não tem tempo para buscar coisas super simples, como ter um modelo de gestão eficiente, cuidar e desenvolver capital humano, entender como ela impacta o mercado e as relações de consumo, se ela não desenvolve uma marca fundamentada em um impacto real, a empresa tem tempo para que? Essa é a provocação que quis deixar antes de começar a apresentação.
- Felipe (Axiaa) ressaltou que a proposta é trazer o tema e estimular a saber mais sobre ESG. Ele apresentou a dinâmica do dia e colocou um QR code para acesso do tema.
- Felipe (Axiaa) disse que muito se fala de ESG, mas é pouco o que se faz. A maioria das empresas tem a intenção, mas se resumem a iniciativas isoladas. Segunda pergunta: Quando vocês escutam falar de ESG o que vem na cabeça de vocês?

Qual seu primeiro reflexo quando ouve falar em ESG? Mentimeter

responsabilidade
investimentos
compliance
riscos
ambiente
inovação

- Kennedy (Camil) falou que na empresa eles já têm um pré molde de apresentação, a área de Governança junto com Meio Ambiente e Qualidade, e também o time de Responsabilidade social. Fazemos doações para instituições e também temos vários projetos.

- Felipe (Axiaa) resumiu em uma frase: - ESG É FAZER O CERTO PELO MOTIVO CERTO. Quando falamos de ESG, falamos de estratégia de gestão. - Como é que esse negócio funciona direito? - Nós falamos de ética, de transparência, de reter e desenvolver capital humano, falamos um pouco sobre entendermos de sociedade e como a impactamos. - Não é filantropia, nós conseguimos impactar a sociedade de várias formas.



- Felipe (Axiaa) reforçou que se é tão simples e tão importante, por que o negócio não vai?
- Felipe(Axiaa) disse que há um estudo feito pelo Fórum Mundial dos riscos, sobre o que a humanidade vai enfrentar para daqui a 2 e 10 anos: Riscos sociais, erosão social, migração em larga escala; Tecnologia é segurança. Do lado da saúde teremos questões mentais e físicas. O clima agrava. Desequilíbrio climático em todo planeta.
- Felipe Dantas (Axiaa) se apresentou ao Grupo.



Felipe Dantas

Com mais de 20 anos de experiência nacional e internacional no segmento de serviços - Comunicação, Serviços Financeiros e Tecnologia - construí minha carreira principalmente na liderança de áreas de Operações, Vendas e Tecnologia, em empresas como Wunderman, Recovery e Boa Vista Serviços.

Sou formado em Administração de Empresas com especialização em Marketing, tendo ainda concluído diversos cursos de especialização em instituições como Wharton, FIA, Vanzolini nas áreas de ESG, Transformação Digital, Fusões e Aquisições, Planejamento Estratégico e Lean Six Sigma.

Como sócio fundador da Axiaa, meu propósito é ajudar pessoas e empresas a encontrarem melhores níveis de performance, além de coordenar um grupo de trabalho dedicado a discutir melhores práticas da agenda ESG.





Alinhando alguns pontos.

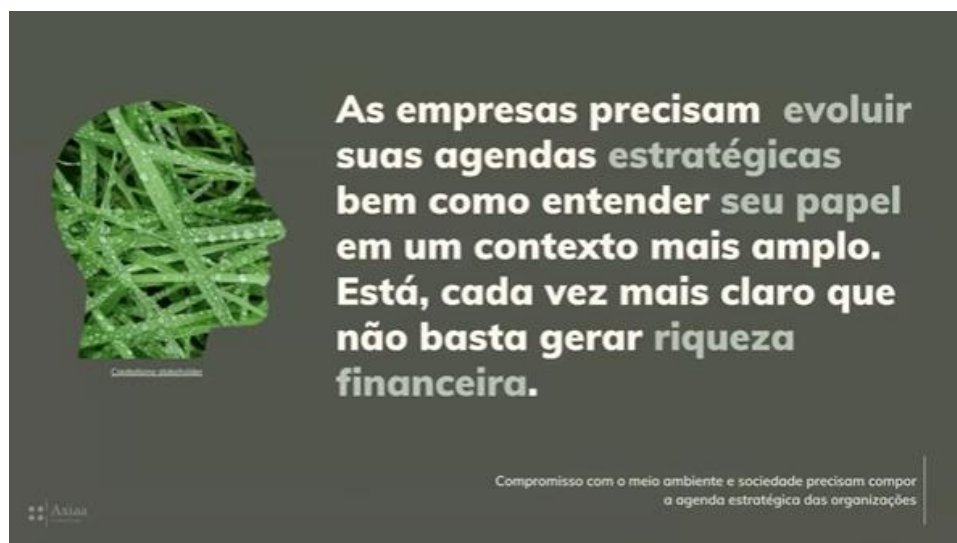
Conhecimento

Suficiente para sustentar e desenvolver uma discussão em relação a agenda ESG.

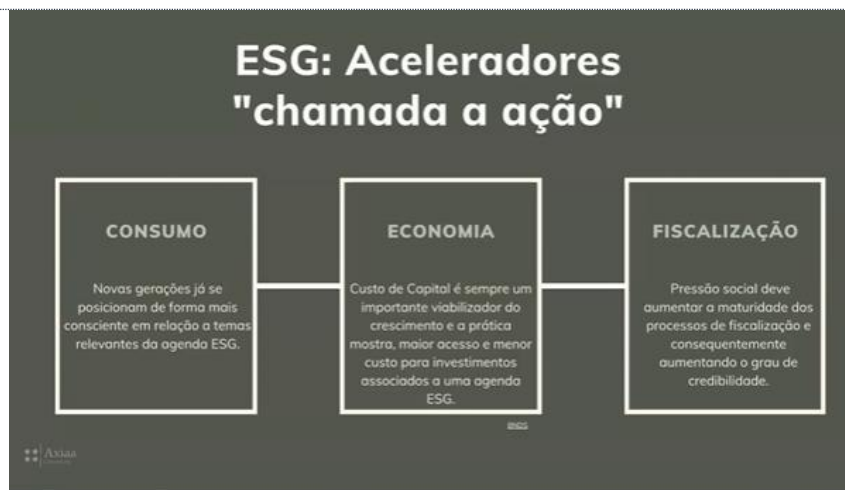
Lifelong Learning

Estimular o interesse para um maior aprofundamento futuro.

- Felipe (Axiaa) disse que o consumo mudou, aqui na empresa temos pessoas de várias faixas etárias, e as novas gerações trazem para a discussão, temas diferentes, material como: Manifesto do Milenium foi feito um mapeamento dos 10 principais valores da geração Milenium, essa turma pensa diferente e isso vai acelerar o processo de solidificação de uma agenda ESG.
- Beatriz (IBHE) perguntou se o que no fundo nós esperamos?
- Felipe (Axiaa) respondeu dizendo que as pessoas precisam entender o ESG como sistema complexo integrado. ESG é uma questão cultural, vem da Alta Gestão, isso daqui vem topdown de um Conselho que vai ser responsável por dar mecanismos para que todos sejamos ESG. Envolve os três pilares: há um plano, há um modelo de gestão? A equipe entende o que você quer fazer?



- Glades (Taticca) falou que isso tudo se conecta com ações práticas, no final do dia as empresas precisam sobreviver ao ecossistema, e sobreviver significa, gerar resultado, devolver à sociedade. Quando você estrutura uma empresa a primeira coisa que você estrutura é a questão do capital social, Social de fato, entregando à sociedade, devolvendo à sociedade aquilo que por vezes a empresa consome da própria sociedade. Então, devolvo para a sociedade esse capital. Parece um pouco filosófico, mas no final do dia é exatamente isso.



- Felipe (Axiaa) falou sobre o quanto se colocou de dinheiro, mas como é que isso retorna para sua empresa? Então se você investiu em dinheiro no bem-estar do seu funcionário, práticas de saúde etc., isso deveria te dar depois menos falta, menos turn over, isso deveria resultar em profissionais mais engajados com a empresa. No final das contas, deveria impactar no negócio.
- Beatriz (IBHE) perguntou como convencer os grandes empresários, sobre a pergunta óbvia - o que eu vou ganhar com isso?
- Felipe (Axiaa) disse que ganha o Financeiro. Como que você vê o comportamento do mercado? Será que vamos ter que tornar obrigatório para que as empresas tenham, ou através dos poucos e bons exemplos conseguimos estimular a ter?
- Felipe (Axiaa) disse que é um otimista por natureza, o ser humano pode ser correto, por isso volto no ponto o ESG: - fazer a coisa certa pelo motivo certo. O problema do mundo é de todo mundo. Se não dermos retorno ao acionista ele vai sair e entrar em outro lugar, é preciso estar alinhado com seu propósito. Se eu sou uma empresa de capital aberto, e você está super engajado em ESG, o contexto é: - a empresa vai maximizar o retorno para o acionista ou vai maximizar o retorno para a sociedade?

O que é

O ESG é um framework estratégico, formal, de longo alcance e comprovadamente capaz de gerar valor e vantagem competitiva de longo prazo para as organizações.

Em um contexto polêmico, poderíamos extrapolar que o verdadeiro valor de uma agenda ESG é maximizar o retorno para a sociedade - transição do "Capitalismo de Shareholders" para o "Capitalismo de Stakeholders**".

Importante: o acionista também é um stakeholder, mas é relevante ponderar os riscos assumidos quando o objetivo único é o de maximizar o retorno para o acionista ao invés de maximizar o retorno para a sociedade - meio ambiente e pessoas.

* Grupos de indivíduos ou organizações que podem ser impactados pelas ações/operação de uma empresa.

ESG
Visão Geral

- Felipe (Axiaa) comentou que ESG começou forte no mercado de capitais, é um selo de qualidade para este mercado. Se você não tem gestão, não tem ética, não atrai e não retém o seu capital humano, não preserva seus fornecedores, como é que você vai operar para frente? Pensando a

longo prazo, como é que você sustenta valor para frente? Então é assim, se você tem uma empresa que faz agenda ESG de forma correta você elimina risco.

- Uma frase do Fabio Alperowitch, profissional engajado em ESG: - Tudo no Brasil é superficial. Falta cultura, tem que ser top down, tem que ser cultural, tem que ter propósito, falta credibilidade.
- Felipe (Axiaa) pontuou como ele enxerga a tecnologia diante de tudo isso. A tecnologia é um catalizador, um facilitador de tudo, se for bem feita, resolve vários problemas, ela pode ajudar uma agenda ESG. Do ponto de vista mais simples, é ser a plataforma e análise para todos esses dados para termos os nossos meios e as nossas métricas, para termos certeza de toda a nossa estratégia está funcionando. A inteligência artificial mais simples em um contexto de uma empresa para analisar dados e exportar relatórios, é sensacional, então assim, a quantidade de um sistema GBA alimentado minimamente por uma inteligência artificial é absurda. Também é uma questão importante, a tecnologia ajuda no ambiental, no ponto de vista da mensuração dos impactos, das emissões de carbono.

Benefícios

Uma agenda ESG convicta (propósito) é capaz de:

- Eliminar ou mitigar Riscos
- Reduzir custo de operação
- Atrair e reter capital humano
- Aumentar engajamento e produtividade
- Melhorar relacionamento com o mercado
- Impacto Reputacional & Advocacy Marketing
- Reduzir custos e facilitar acesso a captação de capital
- Fortalecer cultura e alinhamento de valores
- Criar vantagem competitiva sustentável
- Aumentar velocidade de crescimento & receita

* Green Bonds Menores custos de captação em função dos impactos sociais, ambientais e mas também pela maturidade de gestão.

ESG Visão Geral

- Glades (Taticca) falou que hoje não há regulamentação que fale o que é ESG e o que você tem que fazer. Inúmeras empresas estão seguindo os dashboards que são ISOS, tem uma própria narrativa que hoje não é uma norma. É muito focado em pegada de carbono então está todo mundo falando no que você pode monetizar na pegada de carbono, e também questões mais práticas do tipo, devolver a sociedade o que você realmente consome. Não tem uma cartilha.
- Felipe (Axiaa) disse que se cada empresa izer a sua agenda ESG da forma correta, ela tem que avaliar se a sua matriz de materialidade é o ponto de partida de cada iniciativa real de ESG.
- Beatriz (IBHE) perguntou se ele acredita que vão criar uma certificação ESG.

ESG. A história que poucos contam.

Barreiras

- Lobby indústria/economia "não verde"
- Cultura/Propósito real
- Mensuração/Monetização/ROI
- Delírios megalomaniacos (fazer tudo)
- Planejamento - alinhamento e visão (curto prazo)
- Diligência de execução
- Credibilidade/Preconceito "ESG"



Axiaa

- Felipe Dantas (Axiaa) acredita que sim, exemplo é o H. Einstein, que foi avaliado pela Global Rating com uma nota se compara a países ricos, foi considerado um dos melhores das Américas.
- Beatriz (IBHE) avisou que o tempo da reunião estava se acabando e sugeriu que continuemos na próxima reunião para o Felipe conseguir concluir este rico conteúdo. Ele disse que pode retornar.
- Beatriz (IBHE) sugeriu fazer um convite para o H. Einstein trazer o case de sucesso que foi divulgado em jornal recentemente.

Próxima reunião: 19 de abril

Horário: 15H00 às 16h30